

**CRIANÇAS, TECNOLOGIAS DIGITAIS E METODOLOGIAS CRIATIVAS:
UMA ANÁLISE DO PROGRAMA *MIND MAKERS***

CONFORTIN, L. R.¹; MORAES, E.²

A infância, no contexto atual, é marcada por significativas transformações impulsionadas pela presença das tecnologias digitais. Contudo, ao contrastarmos com a história da infância, observamos um avanço da tecnologia e certos processos urbanos da modernidade, como a industrialização, que acabam por marginalizar a infância. O presente trabalho trata-se de uma pesquisa que visa explorar a relação entre a infância, as tecnologias digitais e a educação. Dessa forma, esta pesquisa propõe a análise do programa *Mind Makers*, o qual se consolida pela abordagem criativa através de disciplinas no contexto da aprendizagem escolar das crianças. O principal objetivo da pesquisa é diferenciar as conexões estabelecidas entre as tecnologias digitais e a abordagem criativa na educação, relacionando o programa às concepções de tecnologia na infância. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, selecionando autores que abordam essa temática, como: Ariès (1981), Buckingham (2000), Sarmiento (2005), Vigotski (2009), Brackmann (2017), Valente (2019) e Resnick (2020), além de documentos norteadores da educação, como a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017) e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI (1998). Para agregar à fundamentação teórica, foi realizada uma análise documental do programa *Mind Makers*, através da Análise de Conteúdo (AC), de Bardin (2016). A categoria estabelecida para análise foi: “Desenvolvimento na Educação Infantil e nos Anos Iniciais”. As conclusões da pesquisa apontam que o programa possui continuidade nas propostas direcionadas aos diferentes contextos, além de propor metodologias ativas no desenvolvimento de propostas pedagógicas, priorizando as crianças como principais protagonistas do processo de aprendizagem. Em diferentes contextos, são perceptíveis as abordagens criativas como impulsionadoras do trabalho docente, além do programa disponibilizar diferentes recursos atrativos aos diferentes níveis de ensino. A

¹ Luana Rotta Confortin. Licenciada em Pedagogia. Mestranda em Educação – Universidade Federal da Fronteira Sul. lu_confortin@hotmail.com

² Elise de Moraes. Doutora em Educação – PUC/RIO. Coordenadora da Educação Infantil – Colégio Franciscano São José. elisedemoraes@gmail.com

análise deixa questionamentos no que se refere à preparação das crianças para um futuro mercado de trabalho, através das disciplinas ofertadas pelo programa. Para além de abordagens tecnológicas, devemos oportunizar às crianças espaços para explorações, imaginação e criação.

Palavras-chave: Infância; Tecnologias Digitais; Aprendizagem Criativa; Programa *Mind Makers*.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Não se aplica.

Aspectos Éticos: Não se aplica.